

TK008 - DESCENDÊNCIA CIENTÍFICA DE CHAIM SAMUEL HÖNIG (1926)¹**CHAIM SAMUEL HÖNIG'S SCIENTIFIC DESCENT****Mariana Feiteiro Cavalari**Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI
mafeiteiro@yahoo.com.br**Resumo**

O professor Chaim S. Hönig é um analista que teve atuação destacada no desenvolvimento da Matemática brasileira. Neste sentido, realizamos a presente pesquisa com o intuito de investigar a descendência científica deste acadêmico. Para tanto, utilizamos informações obtidas no currículo *vitae* do professor Chaim, em entrevistas com acadêmicos que foram orientados por ele e com matemáticos que conviveram com estes acadêmicos, em sítios de programas de pós-graduação e em currículos *vitae* disponíveis na plataforma Lattes. No desenvolvimento desta investigação localizamos 71 descendentes científicos do professor Chaim que realizam pesquisas nas áreas de Análise, Educação Matemática e História da Matemática em importantes instituições de ensino superior no Brasil. Os dados desta investigação nos permitem considerar que o professor Chaim possui uma descendência científica expressiva no cenário matemático nacional.

Palavras-chave: História da Matemática no Brasil, Descendência Científica, Pesquisa Matemática.

Abstract

Professor Chaim S. Hönig is an analyst who played a major role in the development of Mathematics in Brazil. This research aims at investigating the scientific descent of that scholar. In order to accomplish such an objective, information obtained from Professor Hönig's curriculum vitae was used, as well as interviews with people whose research was supervised by him and with mathematicians that knew those scholars. Information was also obtained from websites of post-graduation courses and the Lattes platform. Throughout the development of the research, 71 scientific decedents of Professor Hönig were found working for important higher education institutions in Brazil, their fields of research being Analysis, Mathematical Education and History of Mathematics. The data of this investigation makes it possible to conclude that professor Hönig has a significant scientific descent in Brazil.

Keywords: The History of Mathematics in Brazil, Scientifics Descent, Research in Mathematics.

Introdução

O professor Chaim Samuel Hönig teve uma atuação relevante no desenvolvimento da Matemática brasileira, também por meio de sua participação na criação de canais de comunicação entre os acadêmicos que se dedicavam a pesquisa matemática em território nacional.

Foi o idealizador do Colóquio Brasileiro de Matemática e coordenador da primeira edição deste evento que se configurou como o encontro científico pioneiro a congregar exclusivamente matemáticos no Brasil. Foi um dos criadores dos Seminários

¹ Este trabalho apresenta resultados parciais da tese de doutoramento intitulada “As contribuições de Chaim Samuel Hönig para o desenvolvimento da Matemática Brasileira”, realizada sob a orientação do Prof. Dr. Sergio Roberto Nobre na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, câmpus Rio Claro.

Brasileiros de Análise e membro da comissão organizadora deste evento em suas primeiras edições. Foi ainda, membro fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e primeiro editor-chefe do Boletim da SBM (CAVALARI, 2012).

Este docente realizou investigações matemáticas na área de Análise que obtiveram destaque no cenário matemático nacional. Além disto, atuou no Departamento de Matemática da Universidade de São Paulo (USP) por mais de quatro décadas. O professor Chaim, nesta instituição, também se dedicou a orientação de 21 pesquisas matemáticas pós-graduadas.

Com base nestas informações a respeito da trajetória acadêmica deste professor nos interessamos em investigar sua Genealogia Científica. Neste sentido, realizamos a presente pesquisa com o intuito de identificar a Descendência Científica deste docente, analisando suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática no Brasil.

Consideramos a Genealogia Científica na mesma perspectiva que H. Coonce no projeto intitulado “*The Mathematics Genealogy*”², no qual foi realizada uma aproximação entre o conceito de “genealogia” e o processo de formação do pesquisador em Matemática. Desta maneira, a Genealogia Científica é determinada pela orientação de pesquisas em nível de doutoramento, ou seja, os descendentes de um cientista são os seus orientados de doutoramento, os orientados de seus orientados, neste nível e assim por diante³.

A Genealogia Científica tem atraído interesse de pesquisadores de diversas áreas das ciências, em especial, os matemáticos. Segundo o filósofo J. David Velleman, o interesse dos matemáticos pela investigação de genealogias científicas pode ser explicado, em parte, pelo fato de esta ciência possuir um grau incomum de estabilidade histórica, ou seja, um matemático tem como seus ascendentes científicos, pesquisadores que se dedicaram ao estudo da Matemática, diferentemente de outras áreas do conhecimento como a educação (ADAMS, 2010).

² Projeto iniciado em meados da década de 1990 que ganhou notoriedade em 2010, quando seu banco de dados foi disponibilizado na *internet* de modo a permitir a inclusão de matemáticos interessados. Atualmente esta base de dados possui mais de 146 600 pesquisadores cadastrados, incluindo ilustres matemáticos brasileiros como Leopoldo Nachbin, Maurício M. Peixoto e Paulo Ribenboim.

³ Neste sentido, destacamos que existe uma diferença entre a Descendência Científica, determinada pela orientação da pesquisa de doutoramento e as influências que um pesquisador exerce sob outros.

Neste sentido, o estudo da Descendência Científica de um matemático pode ser muito produtivo para a escrita da história desta ciência. No entanto, destacamos que as investigações que abordam a genealogia científica de matemáticos brasileiros são praticamente inexistentes.

Para investigar a Genealogia Científica do professor Chaim, dedicamo-nos inicialmente a localizar os matemáticos orientados por este docente no nível de doutoramento. Para isto utilizamos informações obtidas no currículo *vitae* do professor Chaim datado de 1991 e em uma entrevista com este docente realizada em 2011.

Posteriormente, buscamos informações relativas a trajetória acadêmica dos matemáticos que foram orientados por ele no nível de doutoramento. Para tanto, realizamos entrevistas com alguns destes acadêmicos e com matemáticos que conviveram com eles. Realizamos, ainda, buscas em sítios de diversos programas de pós-graduação em Matemática e em variados currículos disponíveis na plataforma Lattes.

Apresentaremos a seguir considerações sobre a Descendência Científica do professor Chaim, elencando as pesquisas orientadas por este docente no nível de doutorado, listando os seus descendentes e expondo a árvore de sua genealogia científica.

Descendência Científica do professor Chaim Samuel Hönig

O professor Chaim orientou as investigações, no nível de doutoramento, dos matemáticos Nelson Onuchic (1926-1999), Toshio Hattori (1929- 1992), Dicesar Lass Fernandez (1943-), Sâmî Elias Arbex (19?? -), Galdino César da Rocha Filho (1940-) e João Batista Ferreira Gomes Neto (1952-). Conforme apresentamos no quadro I.

Orientados em nível de doutoramento do Professor Chaim S. Hönig**Nelson Onuchic**

Tese: *Estruturas Uniformes Sobre p Espaços e Aplicações da Teoria Destes Espaços em Topologia Geral* - Área: Análise (Topologia). Ano: 1957⁴.

Toshio Hattori

Tese: *Sobre Equações Funcionais Não Lineares em Espaços de Banach* - Área: Análise. Ano: 1971.

Dicesar Lass Fernandez

Tese: *Uma Teoria de Interpolação de Espaços de Banach* - Área: Análise. Ano: 1974.

Sâmi Elias Arbex

Tese: *Equações Integrais de Volterra-Stieltjes com Núcleos Descontínuos* - Área: Análise. Ano: 1976.

Galdino César da Rocha Filho

Tese: *Integral de Riemann Vetorial e Geometria de Espaços de Banach* - Área: Análise. Ano: 1979.

João Batista Ferreira Gomes Neto

Tese: *O Índice de Equações Integrais Lineares de Volterra-Stieltjes* - Área: Análise. Ano: 1980.

QUADRO I: Orientados em nível de Doutorado do professor Chaim S. Hönig (HÖNIG, 1991).

Destacamos que dentre estes docentes, dois não realizaram orientações de investigações em nível de doutoramento. O professor **Sâmi Elias Arbex** atuou por mais de uma década como docente do Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME-USP) e aposentou-se devido a problemas de saúde. Já o professor **João Batista Ferreira Gomes Neto** lecionou na Universidade Federal do Ceará, instituição na qual supervisionou duas investigações de nível de mestrado. Com base nestas considerações, podemos afirmar que estes docentes não possuem descendentes científicos.

Apresentaremos, então, os descendentes científicos dos professores Nelson Onuchic, Toshio Hattori, Dicesar Lass Fernandez e Galdino César da Rocha Filho.

O professor **Nelson Onuchic** lecionou no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), trabalhou no curso de Matemática da recém-criada Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro, que posteriormente se tornou o câmpus de Rio Claro da UNESP e, ainda, lecionou Matemática na Escola de Engenharia de São Carlos (EESC). Nesta escola, teve atuação fundamental para a fundação do Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos (ICMSC), atualmente denominado Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP câmpus São Carlos.

O professor Onuchic introduziu, na referida instituição, a pesquisa na área de Equações Diferenciais⁵ e orientou a investigação em nível de doutoramento de nove matemáticos⁶, a saber: Ayrton Badelucci, Adalberto Spezamiglio, Luiz Carlos Pavlu, Lourdes de la Rosa Onuchic, Hermínio Cassago Júnior, Odelar Leite Linhares, Antonio

⁴ Esta foi a única investigação de doutoramento orientada pelo professor Chaim na década de 1950 e é também a única dentre estas teses que não é relativa a área de Análise. Isto pode ter uma relação com o fato de este professor após a década de 1960 ter passado a se dedicar a pesquisa em Análise.

⁵ Área que passou a se interessar após o contato com os professores José Luis Massera (1915 - 2002), Solomon Lefschetz (1884 - 1972), Joseph P. La Salle e Jack K. Hale (1928-) (BADIN, 2006).

⁶ Os trabalhos orientados professor Nelson Onuchic são da área de Equações Diferenciais e, portanto, em um campo distinto do qual este docente realizou o doutoramento.

Fernandes Izé, Hildebrando Munhoz Rodrigues e Plácido Zoega Táboas (BADIN, 2006). Destacamos que os quatro últimos realizaram supervisões de pesquisas de doutoramento na área de Matemática e que a professora Lourdes Onuchic orientou investigações, neste nível, na área de Educação Matemática.

A descendência científica do professor Nelson Onuchic é constituída por 49 matemáticos que realizam e/ou realizaram investigações nas áreas de Matemática, Educação Matemática⁷ e História da Matemática⁸.

O professor **Toshio Hattori** foi docente no ITA e neste instituto orientou as pesquisas em nível de doutoramento dos professores Wilson Y. Akashi e José Luiz Correa Camargo (CAMARGO, 2011). Destacamos que estes docentes não realizaram supervisões de investigações de doutoramento.

O professor **Dicesar Lass Fernandes** atuou como docente no ITA e, posteriormente foi contratado para lecionar na recém-criada Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Nesta universidade orientou a pesquisa de doutoramento de oito matemáticos, a saber: Luiz Antonio Pereira Gomes, João Batista Garcia, Sergio Antonio Tozoni, Ivan Resina, Olivio Weber, Ulysses Sodré, Nativi Bertolo e Joao Ivo Bertolo. Ressaltamos que o professor Sergio Antonio Tozoni orientou a tese de Iara A. A. Fernandes.

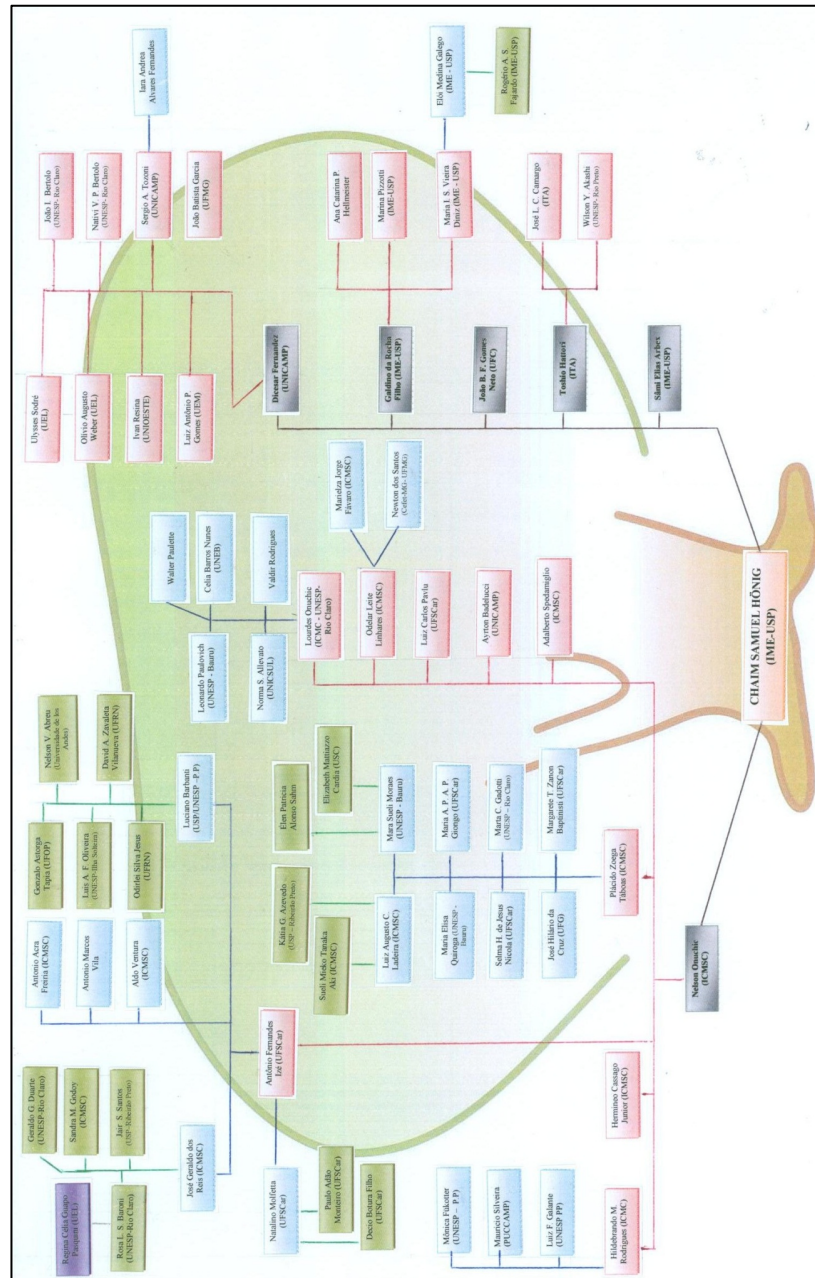
O professor **Galdino Cesar da Rocha Filho** lecionou no IME - USP por mais de duas décadas e, nesta instituição orientou a pesquisa no nível de doutoramento, de três matemáticas, a saber: Marina Pizzotti, Ana Catarina Pontone Hellmeister e Maria Ignez de Souza Vieira Diniz (ROCHA FILHO, 2011). Esta última docente supervisionou a elaboração da tese de doutorado de Elói Medina Galego que orientou, neste mesmo nível, a pesquisa de Rogério Augusto dos Santos Fajardo.

Os dados apresentados anteriormente, nos permitem afirmar que a Genealogia Científica do professor Chaim é constituída por 71 acadêmicos, dentre os quais identificamos Analistas, Educadores Matemáticos e Historiadores da Matemática de destaque no cenário nacional. Cumpre enfatizar que sete destes acadêmicos realizaram o doutoramento na Educação Matemática e um na História da Matemática.

⁷ As orientações realizadas pelas professoras Lourdes Onuchic e Mara Sueli Simão Moraes foram realizadas na área de Educação Matemática.

⁸ A tese supervisionada pela professora Rosa L. S. Baroni é relativa a História da Matemática.

Os descendentes científicos do professor Chaim lecionaram e/ou lecionam em Departamentos e cursos de Matemática de importantes instituições de ensino superior na Bahia, no Ceará, em Goiás, em Minas Gerais, no Rio Grande do Norte e em São Paulo. A Genealogia Científica deste docente pode ser visualizada na árvore apresentada no quadro II.



Quadro II: Descendentes Científicos do professor Chaim

Alguns destes docentes atuaram na criação de cursos de Matemática em importantes universidades no estado de São Paulo. O professor Onuchic participou da criação do curso de Matemática da FFCL de Rio Claro, os professores Natalino Molfetta e Décio Botura Filho foram fundadores do curso de Matemática na UFSCar e os docentes Nelson Onuchic, Antônio Izé, Hildebrando Rodrigues e Lourdes de La Rosa Onuchic auxiliaram a implementação do Bacharelado em Matemática na USP câmpus São Carlos (BADIN, 2006; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, s/d).

Com base nestas informações podemos concluir que alguns dos descendentes científicos do professor Chaim tiveram destaque na fundação de importantes cursos de Matemática no Estado de São Paulo e tem expressiva participação na produção do conhecimento científico na área de Análise no Brasil.

Considerações Finais

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito identificar a Descendência Científica do professor Chaim e analisar suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática no Brasil. Os dados apresentados nos permitem afirmar que esta genealogia é constituída por 71 acadêmicos que atuaram em relevantes instituições brasileiras de ensino superior. Além disto, alguns destes docentes auxiliaram na criação de importantes cursos de graduação em Matemática no estado de São Paulo e, ainda, obtiveram destaque nacional pela realização de pesquisas nas áreas de Análise, Educação Matemática e História da Matemática. Neste sentido, consideramos que a descendência científica do professor Chaim é expressiva no Brasil.

Para finalizar, destacamos que é necessária, no âmbito da História da Matemática em território nacional, a realização de pesquisas que abordem a trajetória profissional e a descendência científica de matemáticos brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento da Matemática brasileira.

Referências Bibliográficas

ADAMS, J. “A trace of greatness”. **Times Higher Education**. Mai. 2010. Disponível em: <http://www.timeshighereducation.co.uk/story.asp?sectioncode=26&storycode=411471>>. Acesso em jan. 2011.

AZEVEDO, A. C. P.; SILVA, C. P. “Mestrados e Doutorados obtidos no Brasil entre 1942 e 2004”. s/d. Disponível em: <<http://www.sbhmat.com.br/matematica.pdf>>. Acesso em jun. 2008.

BADIN, M. G. **Um olhar sobre as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da Matemática no Brasil**. Dissertação (Educação Matemática). UNESP- Rio Claro, 2006.

CAVALARI, M. F. “Uma narrativa da trajetória Acadêmica de Chaim Samuel Hönig (1926 -)”. Trabalho apresentado no **XIII Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia** em 2012.

COONCE, H. “The Mathematics Genealogy”. s/d. Disponível em: <<http://genealogy.math.ndsu.nodak.edu/>>. Acesso em jan. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Fundadores dos cursos de Matemática da UFSCar**. s/d. Disponível em: <<http://www.dm.ufscar.br/cursos/grad/fundadores.html>> Acesso em fev. 2011

Documentos Consultados**Entrevistas**

ARBEX, S. E. Entrevista realizada por Mariana F. Cavalari, por telefone, em 23 de maio de 2011. Duração aproximada de 15 minutos.

CAMARGO, J. L. C. Entrevista realizada por Mariana F. Cavalari, por correio eletrônico, em 13 de abril de 2011.

GOMES NETO, J. B. Entrevista realizada por Mariana F. Cavalari, por correio eletrônico, em 23 de maio de 2011.

HÖNIG, C. S. Entrevista realizada por Mariana F. Cavalari, na USP, em 02 de fevereiro de 2011. Duração aproximada de 75 minutos.

ROCHA FILHO, G. C. Entrevista realizada por Mariana Feiteiro Cavalari em São Paulo em 11 de maio de 2011. Duração aproximada de 3 horas.

Documentos Escritos

HÖNIG, C. S. *Currículo Vitae*. 1991.

Currículo Vitae disponível na plataforma Lattes dos seguintes docentes: Adalberto Spezamiglio, Alfredo Jorge Aragona Vallejo, Ana Catarina Pontone Hellmeister, Antonio Fernandes Ize, Celia Barros Nuces, Élen Patricia Alonso Sahn, Elizabeth Mattiazzo Cardia, Elói Medina Galego, Dicesar Lass Fernandez, Hildebrando Munhoz Rodrigues, Ivam Resina, José Luiz Correa Camargo, Leonardo Paulovich, Luciano Barbanti, Luiz Antonio Pereira Gomes, Luiz Augusto da Costa Ladeira, Luiz Fernandes Galante, Mara Sueli Simão Moraes, Marcos Antônio Botelho, Maria Clara Rezende Frota, Maria Ignez de Souza Vieira Diniz, Marina Pizzotti, Newton Ribeiro dos Santos,

Norma Suely Gomes Allevato, Odelar Leite Linhares, Olívio Weber, Plácido Zoega Taboas, Regina Célia Guapo Pasquini, Regina Maria Kuranaga dos Santos, Rogério A. S. Fajardo, Sergio Antonio Tozoni, Tânia Nunes Rabello, Ulysses Sodré, Walter Paulette, Wilson Y. Akashi e Valdir Rodrigues

Lista de concluintes da pós-graduação em Matemática do IME – USP.